

FIC 6-6

(Continuação do RELATÓRIO)
dirigentes dos PARTIDOS COMUNISTAS do Brasil.

O JORNAL "FRENTE OPERÁRIA"

O PARTIDO OPERÁRIO REVOLUCIONÁRIO - TROTSKISTA mantinha, nessa Capital, o Jornal semanário FRENTE OPERÁRIA, em cujo cabeçalho intitulado é dístico: "PROLETARIOS DE TODOS OS PAISES, UNI-VOS". Esse jornal teve a sua marca registrada em 1.952, pelo seu proprietário, jornalista ANTONIO PINTO DE FREITAS, filiado nessa época ao PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO e tinha como objetivo divulgar os princípios políticos dessa agrupação. Entretanto, por dificuldades financeiras, esse jornal circulava nessa época irregularmente, pelo que o seu então proprietário procurou vender os seus direitos de propriedade do registro de sua marca (fls. 278, 596, 258). Em face dessa situação e pelo fato de seu proprietário ter abandonado o PARTIDO SOCIALISTA / BRASILEIRO, esse jornal permaneceu durante longo tempo com a sua publicação suspensa. Em 1.960, voltou a circular tendo como diretor proprietário o jornalista ANTONIO PINTO DE FREITAS e secretário-redator BERNARDO BORIS VARGAFTIG, sendo impresso, nessa época, nas Oficinas da CASA DA IMPRENSA EDITORA DE JORNais e REVISTAS LTDA, de propriedade de DANTE PELICANI, MÁRIO HEREDIA e ANIBAL CRIMALDI (fls. 850, 851, 406, 556).

É interessante observar que pelo tempo decorrido, sem ser publicado, aciam de dois anos, face a legislação de registro de marcas, o seu registro, nessa época, não tinha mais valor, já que estava atingido pela caducidade prevista pela legislação em vigor. Portanto, esse jornal voltou a ser publicado sem a revalidação do registro de sua marca, pelo que não poderia ser impresso pela impressora acima citada, seu que fosse considerado clandestino e como consequência a responsabilidade pela firma impressora.

Em agosto de 1.962, o jornal FRENTE OPERÁRIA teve revalidado o registro de sua marca (Documento nº 557, fls. 11 do Anexo nº 7), satisfazendo assim os dispositivos legais para a sua impressão. A partir de setembro de 1.962 passou a ser compêsto na IMPRESSORA PAULISTA SA, tendo como diretor ANTONIO PINTO DE FREITAS e como redator / BERNARDO BORIS VARGAFTIG (fls. 851 e 853). Em maio de 1.963, esse jornal passou a ter como diretor-responsável SIDNEY FIX MARQUES DOS SANTOS (Documento nº 557, fls. 9 do Anexo nº 7), com sede de redação e administração à Rua Diogo de Faria nº 1313, nesta Capital, residência de CHEBUBIM MARQUES DOS SANTOS, pai de SIDNEY. Participavam, nessa época, ativamente dos trabalhos de publicação desse jornal, Dr. THOMAZ MACK, SUMIDA TOMOCHI, MARIA HEMINIA BRUNO TAVARES DE ALMEIDA, TULLO VIGEVANI, BERNARDO BORIS VARGAFTIG e SIDNEY FIX MARQUES DOS SANTOS.

Pelos depoimentos de elementos das firmas impressoras, verifica-se que o Dr. THOMAS MACK era o elemento ativo e interessado na publicação desse jornal, sendo o encarregado de proceder os contatos da administração do jornal FRENTE OPERÁRIA com as firmas impressoras e assumindo perante elas as responsabilidades decorrentes de sua impressão. A partir de maio de 1.963, o jornal FRENTE OPERÁRIA com uma tiragem média de 3.000 exemplares passou a ser impresso nas Oficinas do Jornal NEWS SELLER S.A., em SÍLVIO ANDRÉ, da SOCIEDADE BRASILEIRA DE IMPRESSÃO LTDA. É interessante observar pelo documento nº 557, folhas 9 do Anexo nº 7 que o endereço dado para o registro do jornal, como sede de sua redação e administração, não corresponde à realidade. O endereço citado é o da residência dos pais de SIDNEY FIX MARQUES DOS SANTOS. Em seu depoimento de fls. 637, o Sr. CHEBUBIM MARQUES DOS SANTOS, pai de SIDNEY declarou que ignora completamente a existência desse jornal e as atividades de seu filho com o mesmo e que ainda desconhece as razões de ter sido dada a sua residência